

Carteira Top Picks de Análise Técnica

09 de Setembro de 2019

Top Picks

A carteira TOP PICKS recuou 2,72% enquanto o IBOVESPA avançou 1,78%. Em 2019, a carteira avança 20,81, batendo os 17,15% do IBOV.

Para esta semana promovemos 5 trocas, saindo TOTS3, IRBR3, MRVE3, ECOR3 e ABEV3 para a entrada de: AZUL4, B3SA3, BBDC4, BRKM5 e ENGI11.

Portfólio	Semana	Setembro*	Agosto*	Julho*	Junho*	Maió*	Abril*	Março*	Fevereiro*	Janeiro*
Top Picks	-2,72	-2,72	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26	17,90
Ibovespa*	1,78	1,78	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32	11,37
Diferença	-4,50 p.p.	-4,50 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.	6,53p.p

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.

Portfólio

Semana 02/09 a 09/09	Ticker	Rentabilidade	Semana 09/09 a 16/09	Ticker	Peso
TOTVS	TOTS3	-2,17%	Azul	AZUL4	20,00%
IRB	IRBR3	-5,45%	B3	B3SA3	20,00%
MRV	MRVE3	-11,41%	Bradesco	BBDC4	20,00%
Ecorodovias	ECOR3	5,04%	Braskem	BRKM5	20,00%
Ambev	ABEV3	0,37%	Energisa	ENGI11	20,00%
Rentabilidade		-2,72%			

Objetivos da Carteira

A carteira será composta por 5 ativos, tendo cada um o peso igual de 20%. Ressaltamos que a Carteira Semanal Top Picks busca retorno a curto prazo, aliando fluxo e movimentação das ações ao cenário político e macroeconômico. O intuito é que a média do retorno dos 5 ativos ao final da semana supere o benchmark, o Ibovespa.

Para podermos nos alinhar às práticas de mercado, o retorno da carteira será medido de acordo com os preços de abertura dos ativos na segunda-feira vigente e o os preços de abertura da segunda-feira da semana seguinte. Informamos que não haverá stop gain ou stop loss para os ativos indicados, visto que a ideia da carteira é que a média dos ativos recomendados no período supere o seu benchmark.

Quanto aos ativos da carteira, haverá um corte mínimo de liquidez para que os retornos das recomendações reflitam da forma mais fiel possível a realidade. São elegíveis cerca de 70% das ações do índice IBX 100.

A carteira recomendada será apresentada toda 2ª feira até às 11hs pela Arena do Investidor. O panorama semanal (cenário macroeconômico, político e agenda) seguirá sob comando da área de Fundamentos, mas será enviado em conjunto com o relatório da Carteira Top Picks.

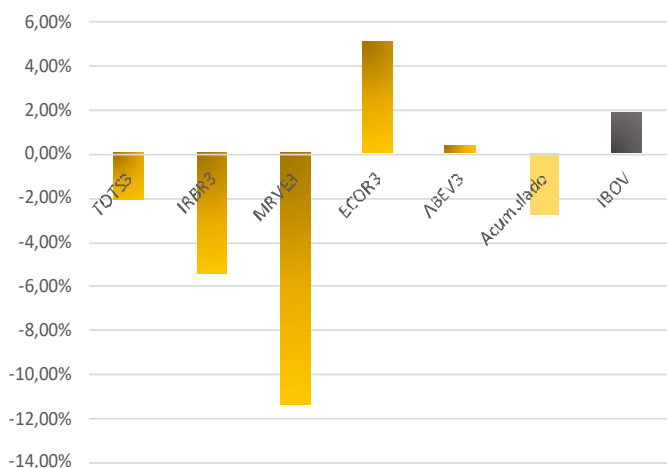
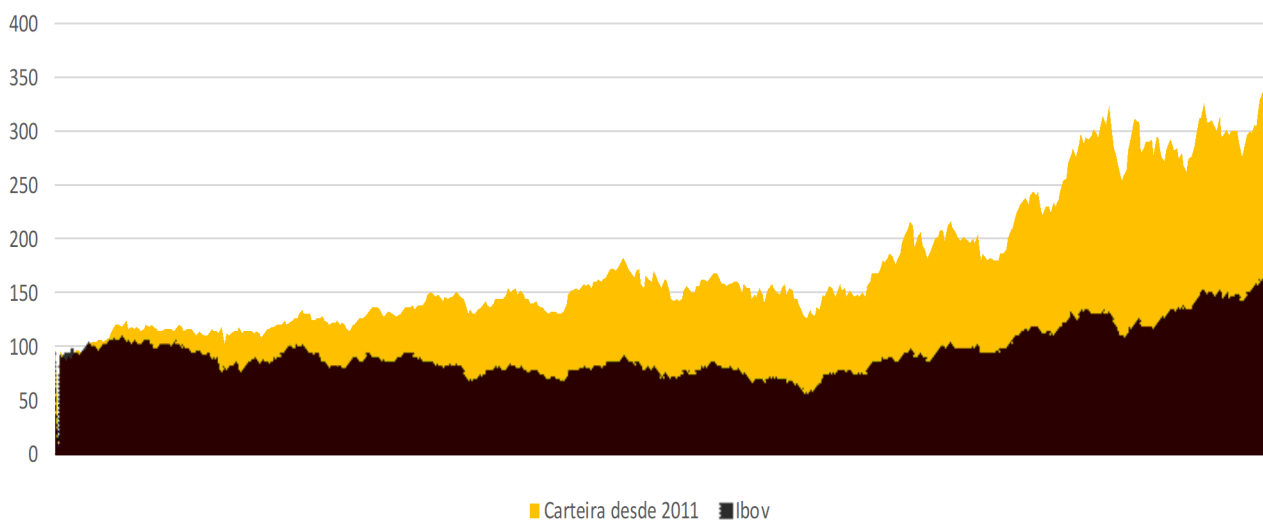
Carteira Top Picks de Análise Técnica

Rentabilidade

Portfólio	Semana	Setembro*	Agosto*	Julho*	Junho*	Maió*	Abril*	Março*	Fevereiro*	Janeiro*
Top Picks	-2,72	-2,72	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26	17,90
Ibovespa*	1,78	1,78	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32	11,37
Diferença	-4,50 p.p.	-4,50 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.	6,53p.p.

Portfólio	2019*	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Acumulado
Top Picks	20,81	13,69	26,03	40,16	-9,16	9,39	1,63	14,97	1,13	205,65
Ibovespa*	17,15	15,11	30,70	41,40	-11,31	-6,78	-18,51	8,16	-17,34	57,40
Diferença	3,66 p.p.	-1,43 p.p.	-4,67 p.p.	-1,25 p.p.	2,16 p.p.	16,17 p.p.	20,13 p.p.	6,81 p.p.	18,47 p.p.	148,25 p.p.

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.



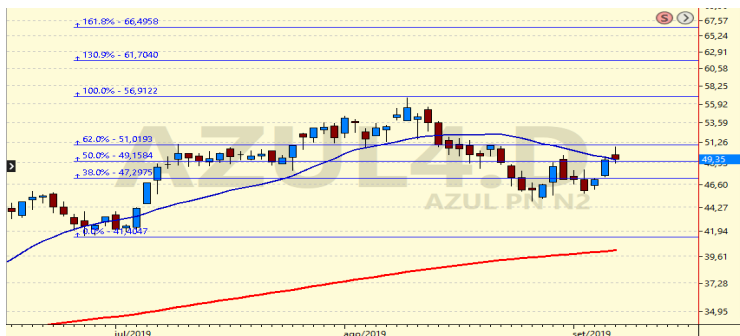
Ativo	Retorno
TOTS3	-2,17%
IRBR3	-5,45%
MRVE3	-11,41%
ECOR3	5,04%
ABEV3	0,37%
Acumulado	-2,72%
IBOV	1,78%
Diferença	-4,50%

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832

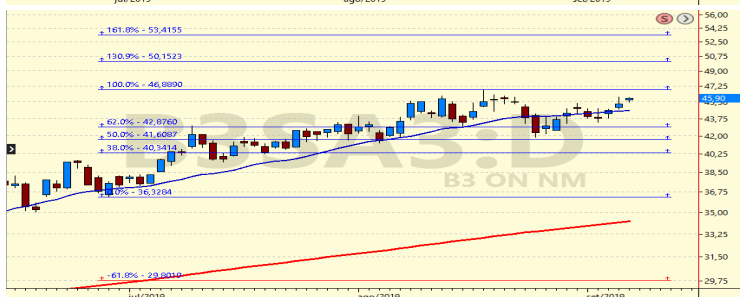
Carteira Top Picks de Análise Técnica

Análise dos ativos



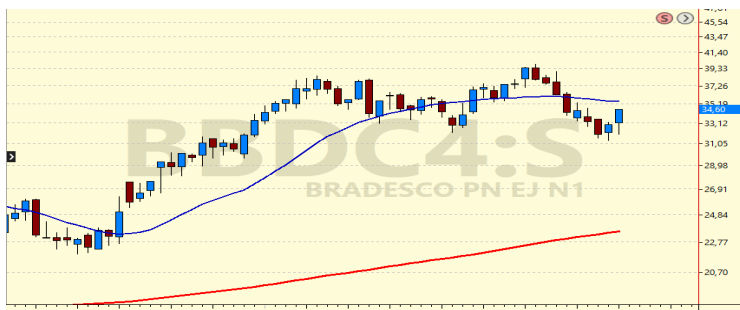
AZUL4

Retomou a tendência de alta de curto prazo projetando 56,00 ou 66,00. Tem suportes em 44,88 e 41,51.



B3SA3

Está em clara tendência de alta projetando 50,00 ou 53,40. Tem suportes em 43,36 e 39,44.



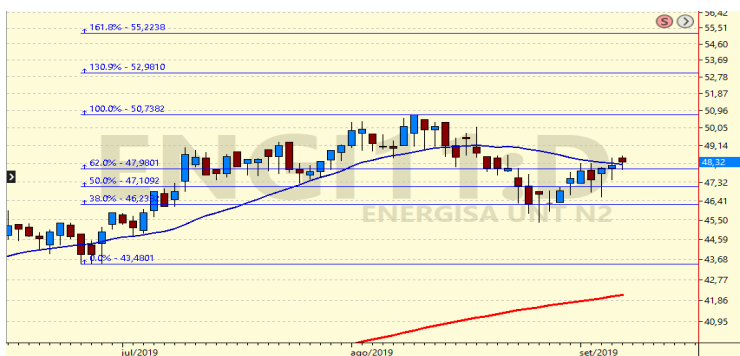
BBDC4

Formou candle de alta no semanal projetando 39,80 ou 50,00. Tem suportes em 31,34 e 26,00.



BRKM5

Formou candle de reversão para alta no semanal com IFR saindo de sobrevenda, e superou a mm21 no diário, favorecendo teste dos 32,20 ou 36,00. Tem suporte em 25,80.



ENGI11

Retomou a tendência de alta de curto prazo projetando 50,70 ou 55,00. Tem suportes em 45,37 e 43,47

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Agenda Macroeconômica

Hora Local	Indicador	Data Exp.	Ant.	Classificação	
<i>segunda-feira, 9 de setembro de 2019</i>					
05:30	EUR	Confiança do investidor	Set -13.4	-13.7	**
08:25	BRA	Boletim Focus	-	-	**
16:00	EUA	Crédito ao consumidor	Jul -	-	**
22:30	CHI	IPC (a.a.)	Ago 2.6%	2.8%	**
22:30	CHI	IPP (a.a.)	Ago -0.9%	-0.3%	**
<i>terça-feira, 10 de setembro de 2019</i>					
07:00	EUA	Confiança do pequeno empresário	Ago 103.5	104.7	**
11:00	EUA	Ofertas de emprego JOLTS	Jul -	7348	**
<i>quarta-feira, 11 de setembro de 2019</i>					
09:00	BRA	PMC: Vendas no varejo (a.m.)	Jul -	-0.1%	***
09:30	EUA	IPP (a.m.)	Ago 0.1%	0.2%	**
<i>quinta-feira, 12 de setembro de 2019</i>					
06:00	EUR	Produção industrial (a.m.)	Jul -0.1%	-1.6%	**
08:45	EUR	Reunião BCE taxa de juros	-	-	***
09:00	BRA	PMS: Volume de Serviços (a.m.)	Jul -	-1.01%	***
09:30	EUA	IPC (a.m.)	Ago 0.1%	0.3%	**
<i>sexta-feira, 13 de setembro de 2019</i>					
06:00	EUR	Balança comercial SA	Jul -	-	*
09:00	BRA	IBC-Br (a.m.)	Jul -	0.30%	***
09:30	EUA	Vendas no varejo (a.m.)	Ago 0.2%	0.7%	**
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Set 90.2	89.8	**

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Visão Macroeconômica

Perspectiva:

Cada um dos indicadores econômicos impacta direta ou indiretamente a economia como um todo, por isso o exercício de classificá-los de acordo com seu nível de importância não é tarefa fácil. Entretanto, existem alguns indicadores que tendem a impactar de forma mais recorrente o mercado (principalmente quando suas divulgações destoam muito das expectativas) e é exatamente por isso que adicionamos a coluna de classificação na agenda de indicadores semanais.

Apesar de todos os indicadores precisarem ser monitorados, aqueles que foram classificados com duas ou três estrelas são os que provavelmente terão maior impacto na semana que vem. Assim, para a próxima semana, vale a pena monitorar mais de perto:

No Brasil: Boletim Focus na segunda-feira; pesquisa mensal do comércio na quarta; pesquisa mensal de serviços na quinta e indicador de atividade do Banco Central na sexta;

Nos Estados Unidos: Crédito ao consumidor na segunda; confiança do pequeno empresário na terça, dados de inflação (PPI e CPI) na quarta e na quinta e vendas no varejo e confiança do consumidor na sexta;

Na Zona do Euro: Confiança do investidor na segunda; produção industrial e decisão de política monetária na quinta;

E na China: Dados de inflação (CPI e PPI) na segunda;

Retrospectiva:

Na última semana, além dos acontecimentos políticos e comerciais que impactaram os mercados (tanto nacional quanto internacionalmente), uma série de indicadores econômicos importantes foram divulgados.

No Brasil, foram divulgados o Boletim Focus, o resultado da produção indústria de julho, o PMI composto e o IPCA de agosto. Divulgado na última segunda-feira, o Boletim Focus mostrou que o mercado reduziu sua projeção de inflação para 2019 de 3,65% na última semana para 3,59%; elevou sua projeção de PIB para 2019 de 0,80% para 0,87%, muito provavelmente em resposta ao maior crescimento do PIB no segundo trimestre; elevou sua projeção da taxa de câmbio em 2019 de 3,80 para 3,85 e manteve estável sua projeção de juros para 2019 em 5%. Os dados da produção industrial mostraram que, em julho de 2019, a indústria brasileira apresentou queda de 0,35% na comparação mensal e queda de 2,5% na comparação anual, frustrando tanto as nossas expectativas (+0,7% ante junho e -1% em relação ao mesmo mês do ano anterior) quanto a mediana das expectativas de mercado coletadas pela Bloomberg (+0,5% e -1,2% na mesma base de comparação). O PMI composto, por outro lado, passou de 51,6 em julho para 51,9 em agosto, sinalizando uma melhora das condições de negócios do país. E o IPCA fechado de agosto registrou alta de 0,11%, levemente acima tanto das nossas expectativas (0,15%) quanto das expectativas de mercado coletadas pela Bloomberg (0,12%), mas ainda sinalizando uma inflação controlada.

Nos Estados Unidos, as principais divulgações foram o PMI composto e a taxa de desemprego, ambos referentes a agosto de 2019. O PMI composto do país caiu de 52,6 em julho para 50,7 em agosto, indicando o aumento mais lento da atividade estadunidense desde a atual sequência de expansão, que começou em março de 2016. O PMI de serviços final também apresentou retração, recuando de 53,0 em julho para 50,7 em agosto e ficando abaixo das expectativas de mercado (51,0). Além disso, os Estados Unidos criaram 130 mil empregos em agosto, abaixo da mediana da previsão de analistas consultados pelo Broadcast.

A taxa de desemprego ficou inalterada em agosto ante o mês anterior, em 3,7%, vindo em linha com a projeção do mercado. Na Zona do Euro, as principais divulgações foram os dados de inflação de julho (PPI), PMI composto, vendas a varejo, empregos e PIB. O índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) da zona do euro subiu 0,2% em julho ante junho, em linha com as expectativas de mercado. O PMI composto da região, que engloba tanto os setores industrial quanto o de serviços, subiu de 51,5 em julho para 51,9 em agosto, superando a previsão de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, de 51,8. As vendas no varejo caíram 0,6% em julho ante junho, em linha com as expectativas de mercado, mas cresceram 2,2% na comparação anual de julho. A taxa de desemprego da zona do euro ficou em 7,5% em julho, igual à do mês anterior e permanecendo no menor nível desde julho de 2008 e o PIB da região cresceu 0,2% no segundo trimestre de 2019 ante os três meses anteriores, em linha com a previsão de analistas consultados pelo The Wall Street Journal.

Por fim, na China, a principal divulgação foi o PMI composto, que passou de 50,9 em julho para 51,6 em agosto, e o anúncio de que o Banco Central chinês reduzirá os compulsórios bancários em 0,50 ponto percentual no próximo dia 16.

Assim, os indicadores divulgados ao longo da última semana reforçam a mensagem de que os cenários nacional e internacional permanecem mistos e com ritmo gradual de crescimento.

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candelas, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Clear CTVM Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832